

Estudos a favor da criança

Em dezembro de 1976, a Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou uma Resolução, declarando 1979 como o Ano Internacional da Criança, ocasião em que se comemorará também o vigésimo aniversário dos Direitos da Criança. Considerando a importância do assunto a Secretaria de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social incluiu, dentre outras Instituições brasileiras, a Universidade Federal de Viçosa, como uma das forças vivas do País para estimular estudos e pesquisas, seminários e outras atividades em torno de temas nas áreas do infante, do pré-escolar, do escolar, do excepcional, do adolescente, do menor carente e do infrator.

O menor, que abrange ampla parcela da população, atingindo milhões de crianças e adolescentes, representa a esperança de desenvolvimento nas próximas décadas o que, por si só, o torna tema de importância fundamental, em todas as discussões relativas ao processo de crescimento interno.

A CPI do menor, com o intuito de simplificar a terminologia, adotou a denominação Menor Carente, para designar aquele «cujos pais ou responsáveis não possuem condições para atender às suas necessidades básicas», entendendo-se por necessidades básicas, habitação, alimentação, saúde, educação e segurança social. Por menor abandonado, em decorrência, designou-se o menor «que não tem pais ou responsáveis para o atendimento das suas necessidades básicas».

Por constituir-se num ser humano em desenvolvimento, o menor, sob qualquer designação, requer cuidados e atenções especiais no atendimento de suas necessidades, sem discriminação de qualquer natureza. Assim proclama a Declaração dos Direitos da Criança, promulgada pela ONU, em 1959, da qual o Brasil é um dos signatários.

A Universidade Federal de Viçosa vai desenvolver atividades significativas, durante o Ano Internacional da Criança.

Reitor da UFV empossa os novos dirigentes da Sociedade de Investigações Florestais



A solenidade de posse da nova diretoria da Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

Em solenidade realizada terça-feira passada, o reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Paulo Mário del Giudice, empossou, a convite do Conselho de Administração da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), a nova diretoria da referida Sociedade, que congrega esforços das principais empresas florestais de Minas Gerais, Espírito Santo e da Escola Superior de Florestas da UFV para fins de pesquisa.

A nova diretoria da SIF ficou assim constituída: presidente, José Luiz de Magalhães, da Companhia Agrícola e Florestal Santa Bárbara, subsidiária da Belgo-Mineira; vice-

presidente, Maurício Hansclever Borges, da Florestal Acesita S.A., subsidiária da Aços Especiais Itabira; diretor de administração, Hércio Pereira Ladeira, da Escola Superior de Florestas da UFV; e diretor-científico, Renato Mauro Brandi, também da Escola Superior de Florestas da UFV.

Além da Companhia Agrícola e Florestal Santa Bárbara, Florestal Acesita S.A. e Escola Superior de Florestas da UFV, fazem parte do quadro de associados da SIF, que tem a sua sede em Viçosa, a Aracruz Florestal S.A., Florestas Rio Doce S.A., Cimetal Florestas Ltda. e Companhia Ferro Brasileiro.

Professor alemão visita a UFV



Com o objetivo de conhecer a Universidade Federal de Viçosa e, de modo especial, as atividades que vêm sendo desenvolvidas pela sua Escola Superior de Florestas, esteve em Viçosa o professor Winfried Blum (foto), co-diretor do convênio assinado entre as Universidades de Freiburg, Alemanha Ocidental, e a Universidade Federal do Paraná, através do seu setor de Ciências Agrárias, para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa florestais.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Conheça o funcionamento da Imprensa



A Imprensa Universitária possui moderno estúdio para gravações e transmissões radiofônicas.

A difusão de tecnologias, os trabalhos de editoração gráfica, a coordenação editorial e a Comunicação Social são temas em destaque neste complemento de reportagem sobre a Imprensa Universitária da UFV.

A Universidade Federal de Viçosa, como centro cultural importante que é, foi atingida pela explosão científica e tecnológica, caracterizada por Javier Lasse de la Vega, que assim se expressou, em síntese: «entre as descobertas de

Oersted, Ampère e Faraday e as primeiras aplicações práticas da eletricidade, passaram-se mais de quarenta anos; vinte ou vinte e cinco anos separaram, depois, os trabalhos de Hertz sobre a propagação das ondas elétricas e sua aplicação à telegrafia sem fio; entre o descobrimento da fissão do urânio e a explosão da primeira bomba atômica, passaram-se seis anos».

Hoje, transportando o exemplo para a área da Universidade Federal de Viçosa, vemos que o tempo entre as conclusões de um experimento realizado por esta Instituição e suas projeções, no âmbito das atividades produtivas vem sendo reduzido, rapidamente, através das

informações que são postas à disposição dos interessados, pouco depois da conclusão das pesquisas científicas.

Essas informações são difundidas pelas publicações editadas pela Imprensa Universitária, como as revistas «Ceres» e «Experientiae»; os Boletins de Extensão e outras. Ao lado disso, o vertiginoso crescimento das solicitações de livros, periódicos, folhetos etc., em todo o mundo, também atingiu a Universidade Federal de Viçosa.

Neste quadro, pode-se afirmar que a explosão bibliográfica, que é consequência lógica da explosão científica e tecnológica (como observa Edson Nery da Fonseca), também atingiu a Universidade Federal de Viçosa, em certa proporção.

Os trabalhos de editoração gráfica desenvolvidos pela UFV são realizados em seis estágios, compreendendo: 1.º recebimento da obra pela área de Expediente da Imprensa Universitária; 2.º encaminhamento da obra ao Diretor da Imprensa Universitária, que decide sobre sua elaboração, conforme determinação da Administração Superior da Universidade ou das normas e filosofias administrativas e acadêmicas da Instituição; 3.º encaminhamento à Coordenação Editorial, que realiza os trabalhos de diagramação, cálculo de custo, revisão, arte, composição, fotolitagem e montagem.

Neste estágio, a Coordenação Editorial mantém contatos com o interessado na obra (Comissão Editorial, autor ou a própria Universidade) sobre detalhes que não poderão ser modificados após o estágio seguinte (fotomecânica). 4.º trans-

porte de chapas (fotomecânica). 5.º impressão e 6.º acabamento.

A obra concluída volta à área de Expediente para seu encaminhamento ao interessado ou à distribuição, que pode ser feita pela própria Imprensa Universitária através de acordo com a Cooperativa Estudantil dos Alunos e Professores da UFV Ltda. (CEAPUL) pelo sistema de vendas em consignação.

Os impressos administrativos da UFV são realizados obedecendo o mesmo esquema de editoração de livros, periódicos etc., embora muitas vezes, sejam de elaboração mais simples, dispensando a utilização de alguns equipamentos e passagem por todos os estágios.

Para atender, eficientemente às crescentes solicitações de editoração de livros, apostilas, jornais etc., a Imprensa Universitária implantou a Coordenação Editorial, que se estrutura da seguinte forma: Coordenação Geral: Diretor da Imprensa Universitária e Coordenador; Setores de trabalho: revisão, diagramação, composição; I — fotocomposição, II — tipografia, III — datilografia, fotolito, montagem, arte (desenho em geral, layout e arte-final) e fotomecânica.

Foi implantada, no âmbito da Coordenação Editorial, a Central de Datilografia, que é encarregada de datilografar todos os trabalhos de apostilas, planos de aula etc. da Universidade.

A Administração da Imprensa Universitária observou que, através deste sistema, houve uma distribuição de trabalho mais racional, compreendendo: descentralização das tarefas de planejamento técnico das obras gráficas, que, antes, dado o número reduzido de trabalhos, eram realizadas apenas pelo responsável pela Imprensa Universitária (Diretor); melhor aproveitamento da mão-de-obra disponível, com sua maior participação e responsabilidade pelo processamento das obras, estimulando-lhe, inclusive, a própria criatividade. A implantação da Central de Datilografia, por exemplo, concentrou os trabalhos de composição de apostilas, planos de aulas etc. tornando seu controle mais fácil e eficiente, evitando a mão-de-obra ociosa e melhorando a qualidade final dos trabalhos, uma vez que passaram a ser orientados por profissionais treinados na preparação de obras gráficas.

A Coordenação Editorial conta com o trabalho técnico de profissionais de várias áreas, que exercem atividades afins: um jornalista profissional (bacharel em Jornalismo, tendo em seu currículo de graduação a disciplina Artes Gráficas), que exerce a função de Diretor da Imprensa Universitária e orientador da Coordenação Editorial; um engenheiro-agrônomo, Coordenador Editorial, assessor técnico para os textos das obras, treinado em Artes Gráficas; dois jornalistas profissionais para trabalhos de redação, revisão, diagramação etc. e uma bacharel em Belas artes (trabalhos de arte).

Como vimos, no princípio deste trabalho, o crescimento da Universidade Federal de Viçosa, em todos os sentidos, que vem ocorrendo em consequência do des-



O preparo de chapas para «offset».

Imprensa Universitária da UFV-II

volvimento global do País, criou nova problemática administrativa para a Instituição, cujas soluções devem ser igualmente modernas, extrapolando, não raramente, os métodos clássicos até então adotados.

Três questões apresentaram-se para a Universidade Federal de Viçosa, no âmbito das Comunicações Sociais: 1.º) divulgar a Universidade junto ao público extensivo, visando a captação do interesse da sua juventude estudantil para os cursos oferecidos, com dois objetivos principais: maior aproveitamento de suas disponibilidades materiais e humanas e melhor seleção dos futuros acadêmicos, através do aumento do número de vestibulandos; 2.º) divulgar a Universidade, visando os mais amplos e profundos contatos com o povo em geral, autoridades e classes produtoras; 3.º) atuar nos processos de interação social dos diversos públicos de interesse da Universidade (comunidade universitária, cidade de Viçosa, a Região de Viçosa, regiões vizinhas, comunidades nacional e internacionais).

Para a execução dos trabalhos, com vistas aos objetivos expostos, a Imprensa Universitária criou o setor especializado de Comunicação Social, integrado por dois jornalistas profissionais (que também prestam serviços à Coordenação Editorial) e uma Relações Públicas (bacharelada em Relações Públicas).

Cabe à área de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa as seguintes atribuições: No âmbito externo: atrair o maior número possível de vestibulandos; despertar ou ativar o interesse de empresários, técnicos, produtores, estudiosos e outros setores ligados à produção agropecuária, para as atividades técnicas e científicas desenvolvidas pela UFV (as Ciências Agrárias são o núcleo da Universidade); atrair o interesse de graduandos para seus cursos de pós-graduação; aumentar os níveis de aspirações de públicos específicos, através do conhecimento de novas idéias a respeito da produção agropecuária e sua capacitação para avaliar, diferentemente, quando necessário, a realidade em que estão inseridos; efetivar a adoção de inovações adquiridas, através dos trabalhos de Extensão da Universidade; despertar ou ativar o interesse das autoridades para o valor e gabarito dos trabalhos desenvolvidos pela Universidade; aumentar a imagem positiva da Universidade junto ao público extensivo; levar à atenção de todos os públicos, pelos diversos meios de Comunicação Social existentes, fatos, opiniões e interpretações importantes, que sirvam para que o público se mantenha informado sobre as políticas administrativa, técnica e científica da Universidade e interpretar a Universidade para todos os públicos do seu interesse e interpretar esses públicos para a UFV, dando-lhes a versão correta das atividades que a Instituição realizou, realiza e pretende realizar; das políticas que está seguindo e da espécie de organização que é. No âmbito interno: Assessorar a Alta Administração da Universidade na elaboração de programas de

trabalho, em todos os assuntos ligados ao funcionamento da Instituição que, de qualquer forma, tenham reflexos na opinião pública; traçar e executar a política de Relações Públicas da Universidade; realizar programas de esclarecimentos dos públicos de interesse da Universidade; assessorar jornalistas, publicitários e técnicos em Relações Públicas, quando estes estejam realizando trabalhos referentes à Universidade; preparar "releases" para todos os meios de Comunicação Social utilizados pela Universidade; orientar, acompanhar e esclarecer os visitantes do "campus" da Universidade, prestando-lhes toda a assistência de Relações Públicas.

É o seguinte o sistema de processamento das informações sociais por parte da Imprensa Universitária: Coleta de dados: nos órgãos pertencentes à Universidade; fora do "campus" (solenidades, atos públicos etc., que envolvam a Universidade e, também, a comunidade); e transcrições e interpretações de órgãos de Comunicação Social. Preparação: elaboração de fotos; elaboração de filmes cinematográficos e redação (para televisão, revistas, jornais e rádios). Publicação: Em contato com jornalistas dos meios de Comunicação Social utilizados, os jornalistas da Imprensa Universitária cuidam da divulgação da matéria jornalística elaborada.

Tendo em vista os resultados positivos alcançados pela Universidade Federal de Viçosa, no atingimento de seus objetivos, no que se refere à utilização da Imprensa Universitária, conclui-se que a sua estruturação centralizadora de todos os trabalhos de editoração da Universidade foi correta.

Na área gráfica, nos últimos meses, foram editados inúmeros livros, impressos administrativos, de toda a natureza, dentro do tempo desejado e de qualidade aprimorada.



Montagem de filme para execução de obras gráficas.



Um detalhe do fotolito.

Na área de Comunicação Social, a Universidade registrou os seguintes efeitos: a UFV, que era conhecida quase exclusivamente nos meios técnicos e científicos ligados às Ciências Agrárias, passou a ser conhecida, também, pelos públicos extensivos, de Minas Gerais e do País; crescimento do interesse pelas atividades desenvolvidas pela Universidade, criando a reação circular: imagem da UFV - meios de Comunicação Social - interesse público; crescimento do número de vestibulandos, acima das proporções previstas (esses vestibulandos são oriundos de todos os Estados brasileiros); crescimento significativo do interesse de vários setores de produção pelas publicações técnicas e científicas da Universidade Federal de Viçosa; crescimento do interesse de profissionais graduados pelos cursos de pós-graduação da Universidade (mestrado e doutorado); escolha da Universidade, por parte das autoridades, para sede de congres-

sos, simpósios e reuniões de âmbito nacional; crescimento da procura da Universidade para treinamento de profissionais ligados às diversas áreas de atividades produtivas de interesse do desenvolvimento do País; interesse, de parte de autoridades, personalidades e missões internacionais que vêm ao Brasil, em conhecer as atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Viçosa, nos campos do ensino, pesquisa e extensão; crescimento de solicitações de assessoramento da Universidade, por parte de órgãos públicos e particulares, para diversos empreendimentos técnicos, científicos e econômicos.

Esses resultados positivos obtidos pela Imprensa Universitária são os primeiros frutos colhidos pela moderna filosofia administrativa implantada na UFV, que, inclusive, redefiniu e ampliou a missão da Imprensa, dando-lhe condições de atuar com êxito no contexto da Universidade.

Estudantes de Engenharia Civil visitam hidrelétrica de São Paulo



A hidrelétrica Capivara.

Trinta e oito estudantes do curso de Engenharia Civil, oferecido pela Universidade Federal de Viçosa, visitaram, de 7 a 9 deste mês, o canteiro da obra Capivara, a maior hidrelétrica do rio Parapanema, com o objetivo de receberem explicações técnicas sobre a sua construção.

A direção daquela empresa, pertencente às Centrais Elétricas de São Paulo, preparou uma programação especial dedicada aos acadêmicos de

Viçosa, onde se incluiu uma palestra, ilustrada com «slides», possibilitando a todos acompanharem as fases da construção da Usina. Também foi exibido um filme que documenta, resumidamente, as diversas fases da obra. O filme, intitulado «Capivara, a maior Hidrelétrica do Parapanema», foi iniciado em fins de 1972 e concluído por ocasião da inauguração da Usina, pelo presidente da República, em 11 de março de 1977.

Curso de atualização em Matemática

Visando ao aperfeiçoamento de professores do ensino médio desta região, o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Viçosa, em colaboração com o Conselho de Extensão, estará promovendo, de 17 a 28 deste mês, um curso de atualização em Matemática para professores do 1.º e 2.º graus, que atuam em estabelecimentos de ensino nas cidades de Porto Firme, Arapongá, Ponte Nova, Divinópolis, Paula Cândido, Uruçânia, Barra Longa, Raul Soares, Dom Silvério, Teixeiras, Amparo do Serra, Rio Casca, Cajuri e Viçosa.

O projeto para a realização do curso, submetido à apreciação da Comissão de Extensão do Departamento de Matemática, foi totalmente aprovado, pois, além de promover uma aproxima-

ção maior da Universidade com os problemas da região em que está inserida, visa, também, a aperfeiçoar o ensino da Matemática, de modo a minimizar os problemas existentes na passagem do curso secundário para o superior.

Trabalharam no projeto do curso de atualização em Matemática, que contará com suporte pedagógico dos professores Roberto José Cipriano, Elane Ferreira da Motta e Maria do Carmo Tafuri Paniago, todos do Departamento de Educação da UFV, os professores Francisco Rodrigues de Oliveira, Christiano Pinto da Silva Neto, Geraldo Galvão de Paula Jr., Laede Maffia de Oliveira, Leacir Nogueira Bastos, Luiz Aurélio Raggi, Olímpio Hiroshi Miyagaki e Moacir Luiz Sardagna.

Rápidas

O professor Roberto Maciel Cardoso, do Departamento de Zootecnia, ministrará um curso intensivo, a nível de pós-graduação, de Bioclimatologia Animal, no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, com duração de 45 dias.

...

O curso sobre tratamento de água para fins industriais, que será realizado, de 24 a 28 deste mês, em Porto Alegre, abordará os diferentes empregos da água na indústria, os aspectos referentes às suas impurezas, efeitos provenientes de sua contaminação e os principais tipos de tratamento. Maiores informações na Redação da Imprensa Universitária.

...

O professor José Brandão Fonseca, do Departamento de Zootecnia, participou, recentemente, de uma reunião, em Belo Horizonte, que teve como objetivo planejar o Programa Nacional de Pesquisas em Avicultura, coordenado pela EMBRAPA.

...

O Conselho de Graduação, atendendo à Programação Acadêmica da UFV, comunica a todos os professores orientadores que, para efeito de matrícula 78/2, é indispensável a presença de todos no Ginásio de Esportes da UFV, no período de 29 a 31 deste mês.

...

Os promotores do III Seminário Nacional de Armazenagem, que será realizado de 9 a 13 de outubro próximo, em Curitiba, comunicam aos interessados que as teses e trabalhos a serem apresentados durante a sua realização deverão ser encaminhados à Comissão Executiva do Seminário até o dia 15 de setembro.

...

O professor Dirceu Teixeira Coelho, depois de permanecer durante três anos na Universidade de Purdue, Estados Unidos, concluiu, brilhantemente, o seu curso de doutorado em Climatologia Agrícola. Ele pertence ao Departamento de Engenharia Agrícola.

...

Esta Editoria agradece à Assessoria de Imprensa da Universidade Metodista de Piracicaba pelo envio do Jornal da Unimep, órgão oficial daquela Universidade paulista.

...

São Paulo será sede do 1.º Congresso Latino-Americano de Micrográfica, que será realizado de 7 a 10 de agosto próximo. Maiores informações na Redação da Imprensa Universitária.